

246

OCORRÊNCIA DE ERYLUS (PORIFERA, DEMOSPONGIAE) AO LARGO DA COSTA SUDESTE BRASILEIRA. Lisandra de M. Umpierre, Beatriz Mothes (Núcleo de Invertebrados Inferiores, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul).

Uma nova espécie de *Erylus* é identificada a 918 m de profundidade, ao largo da costa paulista. O espécime foi dragado pelo N/Oc. "Almirante Saldanha", encontrando-se depositado na Coleção de Porifera do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. A análise taxonômica é fundamentada no estudo das escleras e da arquitetura esquelética conforme Mothes (1996). A espécie caracteriza-se pela presença de microscleras do tipo aspidásteres de contorno extremamente irregular, hilo não visível, microstrôngilos microespinhados, esferoxiásteres com raios microespinhados; megsccleras são óxeas e dicotrienas. A nova espécie assemelha-se a *Erylus topsenti* Lendenfeld (Lendenfeld, 1903), identificada no Arquipélago dos Açores, *Erylus polyaster* Lendenfeld (Lendenfeld, 1906), descrita para a costa sul-africana e *Erylus* cf. *oxyaster* Mothes De Moraes (1978) registrada ao largo da costa do Rio Grande do Sul, distinguindo-se porém dessas, pelas dimensões e o contorno extremamente irregular dos aspidásteres, além da distribuição disjunta em relação às duas primeiras. (FZB, FAPERGS).